

DIÁRIO DA MANHÃ

ESCOLHA

Ribeirão Preto, 16/06/1979

Um dia repleto de opções: a inauguração do IV SARP, um rec

Arte/Salão

Rebolo inaugura hoje, o IV SARP

Decano dos artistas plásticos brasileiros, talvez o mais importante artista vivo no Brasil, Francisco Rebolo é o homenageado do IV Salão de Arte de Ribeirão Preto, que se inaugura hoje às 21 horas, na Casa da Cultura. Além de sua presença — e de algumas de suas obras —, apresentações do Coral XI de Agosto, de São Paulo, e do Madrigal Revivis.

Uma programação que envolve cerca de 50 grandes promoções se desenvolve durante todo este mês de junho em Ribeirão Preto, quando o município comemora, no próximo dia 19, seus 123 anos de fundação.

No campo das artes plásticas, o maior destaque, sem dúvida, fica com a abertura do IV Salão de Arte de Ribeirão Preto — SARP — e com o seu homenageado Francisco Rebolo hoje às 21 horas, na Casa da Cultura. Sua inauguração será precedida de outras atrações artísticas-populares. Por exemplo, ao lado, no Teatro de Arena, às 19h30, estará se apresentando o Coral XI de Agosto da USP, Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, com um programa que inclui músicas clássicas e populares. Ainda na Casa da Cultura, um recital de música renascentista pelo Madrigal Revivis e a projeção de um filme sobre Rebolo, de Olívio Tavares de Araujo.

O IV SALÃO DE ARTE

Vendo reduzir as 512 obras recebidas de 204 artistas de vários Estados brasileiros a uma exposição com apenas 120 trabalhos, a Comissão Julgadora do SARP — Jacob Klintowitz, Glauco Pinto

de Moraes e Antonio Palocci — foi rigorosa. Dos quatro artistas agraciados com o Prêmio da Cidade de Ribeirão Preto, dois são locais: Odilla Mestriner (gravura) e Hélio Martins (desenho). Os outros dois são Leon Ferri (escultura) e Jorge Bussad (pintura), ambos de São Paulo. Além desses, outros 16 artistas tiveram suas obras adquiridas.

UM POUCO DO HOMENAGEADO, REBOLO

Considerado, por unanimidade, como o decano dos artistas plásticos brasileiros, é quase impossível traçar um rápido painel biográfico de Francisco Rebolo, tal a riqueza de suas inúmeras atividades. Rebolo nasceu em 1902, em São Paulo. Em 1915 inicia seu contato com as tintas e pincéis, empregando-se como aprendiz de decorador. Dois anos depois principia sua carreira de jogador de futebol semi-profissional, integrando, inclusive, o quadro do Corinthians, em 1922.

Em 1934 abandona a profissão de jogador de futebol e intensifica os contatos com o meio artístico. Se envolve com Fúlvio Penachi, Zanini, Glóvis Graciano, Bonadei, Volpi e Manoel Martins, entre outros. A partir daí forma-se o célebre Grupo do Santa Helena, nome do edifício em que se reuniam os ateliers destes pintores.

A partir daí, a projeção de Rebolo foi instantânea: arrebatou os grandes prêmios nacionais e internacionais, fundou museus, inaugura galerias, promove bienais. Entre 1940 e 1978 realiza quase uma centena de mostras.



Apresentações musicais homenagem a Fúlvio, inaugurações: tudo isso, na abertura do IV SARP.